

Os planos de saúde exclusivamente odontológicos superaram, em 2016, a marca de 22 milhões de beneficiários. No total, 815,3 mil novos vínculos desse tipo foram firmados no ano passado, o que significa um incremento de 3,8% em relação a 2015. O resultado positivo se destaca ainda mais por seguir na contramão dos planos médico-hospitalares, que registraram queda de 2,8% em 2016.

Mas qual é, exatamente, o tamanho desse mercado, por onde ele se espalha, por que ele está crescendo e quais seus maiores desafios? Essas são as questões que vamos responder essa semana, no especial sobre planos odontológicos, aqui no Blog.

Assim como acontece com os planos médico-hospitalares, a maior parte dos vínculos se concentra no Sudeste do País. São 12,5 milhões. O montante cresceu 1,8% em 2016, acrescentando 222,1 mil novos vínculos na região. O resultado, contudo, poderia ter sido bem mais expressivo. O Estado de São Paulo, sozinho, registrou 285,8 mil novos beneficiários. Contudo, no Rio de Janeiro, 134,6 mil vínculos foram rompidos.

O estado do Rio de Janeiro é um dos únicos cinco entes federativos a registrar queda de beneficiários desse tipo de plano em 2016. Os outros quatro são: Distrito Federal, com queda de 2% ou 16,5 mil vínculos rompidos; Sergipe, com retração de 7,1% ou 14,7 mil vínculos; Acre, que perdeu 1,6 mil beneficiário ou 12%; e Amapá, com leve retração de 0,3%, o que pode ser considerado estável, apesar dos 1,4 mil vínculos a menos do que no ano anterior. Na Bahia, 270 beneficiários deixaram o plano, contudo, o resultado é considerado estável já que a variação porcentual não chegou a 0,1%.

O Nordeste é a segunda região com maior número de beneficiários de planos exclusivamente odontológicos: 4,1 milhões. O total representa alta de 2,8% em 2016, o que equivale a 112 mil novos vínculos. A Bahia, apesar do resultado estável, concentra a maior parte desses beneficiários, 1,2 milhão, sendo que metade (1,1 milhão) destes está no Paraná.

No Sul, 43,6 mil novos vínculos foram firmados em 2016, o que representa alta de 2%. Com o resultado, a região encerrou o ano passado com 2,2 milhões de beneficiários.

O total de beneficiários destes planos cresceu 1% no Centro-Oeste, chegando a 1,6 milhão. Sendo que o Distrito Federal, novamente apesar da queda, concentra metade dos vínculos da região: 803,3 mil.

Já no Norte, 25,4 mil novos vínculos de planos exclusivamente odontológicos foram firmados em 2016. O que aumentou o total da região em 2,5%, chegando a 1 milhão de beneficiários.

Os números detalhados de todos os estados e do Distrito Federal podem ser vistos na [última edição da NAB](#). Amanhã vamos explicar porque esse segmento está crescendo. Não perca!

**Fonte:** IESS, em 07.02.2017.